



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PIAUÍ  
Av. Pedro Freitas, S/N, - Bloco D/F - Centro Administrativo - Bairro São Pedro, Teresina/PI, CEP 64.018-900  
Telefone: e Fax: @fax\_unidade@ - <http://www.seduc.pi.gov.br>

## TERMO DE REFERÊNCIA

Processo nº 00011.000356/2019-32



PROJETO PIAUÍ: PILARES DE  
CRESCIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL

**ACORDO DE EMPRÉSTIMO Nº IBRD 8575-BR**

**BANCO MUNDIAL**

**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**

**CONTRATAÇÃO DE CONSULTOR INDIVIDUAL PARA REALIZAÇÃO DE ESTUDO-DIAGNÓSTICO DO ENSINO MÉDIO NOTURNO NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO PIAUÍ**

### 1. OBJETIVOS

#### 1. Objetivo geral

Gerar subsídios para que a SEDUC-PI possa elaborar a estratégia estadual de migração de matrículas do ensino médio noturno para o ensino médio diurno da Rede Estadual de Ensino do Piauí.

#### 1. Objetivos específicos

- Informar a SEDUC-PI sobre os principais aspectos que contribuem para a matrícula e alunos no Ensino Médio Noturno e os fatores que dificultam a migração das turmas para o ensino diurno.
- Propor estratégias para a migração de matrículas do Ensino Médio Noturno para o Ensino Médio Diurno por meio de uma reorganização da Rede Estadual do Piauí de forma sustentável.

### 2. ANTECEDENTES E CONTEXTO

O Governo do Estado do Piauí firmou acordo de empréstimo com o Banco Mundial (BIRD) para implementação do Projeto PIAUÍ: PILARES DE CRESCIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL, que engloba ações de reforço institucional do setor de educação. O Subcomponente 2.3 do referido projeto visa, especificamente, a gestão de evidências para apoiar a formulação de políticas e a prática nas áreas da educação. Dessa forma, as ações previstas na assistência técnica foram planejadas de forma a garantir subsídios que auxiliem na elaboração, implantação e monitoramento de políticas educacionais que possibilitem uma mudança na realidade do Estado por meio da formação de uma juventude capacitada tecnicamente e com uma formação humanística sólida.

**O ensino médio na rede pública do Piauí está caracterizado por um baixo índice de matrícula líquida e uma elevada taxa de abandono.** Em 2017, havia 105.902 alunos no ensino médio geral na rede pública<sup>1</sup> e 20.090 alunos no ensino médio técnico<sup>2</sup>. Entre os matriculados no ensino médio na rede pública, 43,73% eram do sexo feminino. Em 2013, o índice de matrícula líquida no ensino médio em todo o Brasil era 55%, mas era apenas 46% no Piauí<sup>3</sup>. Mais da metade dos jovens entre 15 e 17 anos estavam no ensino fundamental ou não frequentavam a escola. Entre os estados brasileiros, o Piauí tem a quarta taxa de abandono mais alta (16%). O abandono é especialmente problemático nos primeiros anos do ensino médio, e sua taxa está entre as mais elevadas do Brasil (20% em comparação com 11% em nível nacional).

**A elevada taxa de abandono no ensino médio, sobretudo no segmento mais pobre da população do Estado, resulta de uma falha sistemática das escolas estaduais na oferta de ensino de qualidade e apoio aos alunos, o que contribui para a exclusão social.** A decisão de abandonar a escola costuma ser motivada pela necessidade dos estudantes de famílias carentes de buscar uma renda<sup>4</sup>. Além disso, o ensino médio na rede pública no Brasil oferece apenas de quatro a cinco horas de instrução por dia. Em áreas urbanas e rurais menos favorecidas, uma grande proporção dos alunos do ensino médio na rede pública vai à aula no turno da noite, que oferece uma qualidade de ensino mais baixa e ainda menos horas-aulas<sup>5</sup>. A falta de professores nas áreas rurais, sobretudo de matemática, ciências e de matérias técnicas, afeta a disponibilidade de turmas. Os alunos não veem o ensino médio geral oferecido pelo poder público como um fator importante para melhorar suas perspectivas de emprego no futuro, pois, ao concluírem seus estudos nas escolas estaduais, geralmente carecem das habilidades e qualificações exigidas pelo mercado de trabalho. Um indicador da baixa qualidade do ensino médio é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que, em 2013, permanecia abaixo das médias regional e nacional para o ensino médio (3,0 para o Piauí em comparação com 3,4 no Brasil como um todo). A Secretaria de Estado da Educação do Piauí (SEDUC) está ampliando quatro programas destinados a reduzir a taxa de evasão no ensino médio<sup>6</sup> e a exclusão social, a saber: a) a escola em tempo integral; b) o ensino médio técnico; c) o Projeto Poupança Jovem Piauí e d) a Educação com Mediação Tecnológica (EMT) combinada com um programa informatizado de educação à distância para o ensino médio.

---

<sup>1</sup>Em 2017, havia 15.086 alunos matriculados no ensino médio em escolas particulares, representando 12,47% do total das matrículas no ensino médio no Piauí.

<sup>2</sup>Desde 2008, o Governo do Piauí vem oferecendo ensino médio técnico mediante a) a modalidade de ensino integrado para permitir aos estudantes ter aulas gerais e técnicas do ensino médio simultaneamente; ii) a modalidade concomitante para permitir aos estudantes matriculados no ensino médio geral em meio período estudar em uma escola técnica durante a outra metade do dia e iii) a modalidade subsequente, oferecida quase exclusivamente por meio do ensino a distância para permitir aos estudantes concluir o ensino médio técnico após a conclusão do ensino médio geral. Esta última modalidade também é chamada e-Tec, um programa federal do Ministério da Educação (MEC) administrado pelos governos estaduais cujo objetivo é oferecer aulas do ensino técnico por meio da educação a distância.

<sup>3</sup>O índice de matrícula líquida no ensino médio não abarca os alunos matriculados em cursos nas modalidades concomitante e subsequente.

<sup>4,5</sup>Um estudo de 2009 sobre a evasão escolar no Brasil mostra que a carência de renda é a segunda razão mais importante no Brasil (atrás apenas do interesse intrínseco na escola — as pessoas não acreditam que ir à escola seja uma opção atraente) para os alunos abandonarem o ensino médio geral (Neri, Marcelo, 2009, *Motivos da evasão escolar*, Fundação Getúlio Vargas).

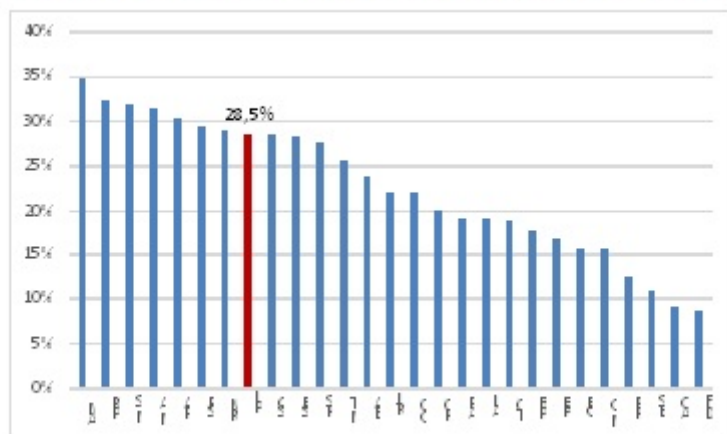
<sup>6</sup>Um levantamento abrangente da eficácia dos diversos programas para reduzir as taxas de evasão no ensino médio na América Latina pode ser encontrado em Almeida, Fitzsimons e Rogers (2015), um documento de referência para o relatório regional sobre a América Latina de 2015 (Almeida, R., Fitzsimons, E. e Rogers, H. *Howtopreventsecondary-schooldropout in LatinAmerica: Evidencefromrigorousevaluation*”, mimeografia, Banco Mundial, 2015).

### 3. ENSINO MÉDIO NOTURNO: QUAL O TAMANHO DO PROBLEMA?

Nas décadas de 80 e 90, quando as matrículas nesse turno representavam mais da metade do total, o Ensino Médio Noturno<sup>7</sup> cumpriu papel fundamental na democratização do acesso à essa etapa de ensino, atendendo prioritariamente jovens trabalhadores. Com a progressiva redução da distorção idade-série no Ensino Fundamental, os estudantes passaram a ingressar no Ensino Médio mais jovens e, por ainda não estarem no mercado de trabalho em muitos casos, sem a necessidade de estudar à noite.

Atualmente, a participação do turno da noite no volume total de matrículas é menor, mas ainda relevante e se deve, em parte, à falta de estrutura das redes para atender durante o período diurno à demanda de vagas no Ensino Médio. A figura 1 demonstra o panorama do Ensino Médio Noturno nos estados.

Figura 1. Ranking de Proporção de Matrículas no Ensino Médio noturno por estado (2017)



Fonte: Censo Escolar INEP. Elaboração: Banco Mundial

Segundo dados do Censo Escolar de 2017, o Piauí contabiliza 105.076 matrículas no Ensino Médio regular na rede estadual. Destas, cerca de 29.915 alunos cursam o ensino noturno. Desse contingente de matrículas, 10.194 ou cerca de 34% são de alunos entre 15 e 17 anos. Embora venha caindo ano após ano, o percentual de matrículas dessa etapa no período noturno ainda é significativo e representa mais de um quarto do total (28%).

<sup>7</sup>Neste documento adotamos a classificação do INEP quanto ao turno das turmas. Será considerado turno Diurno as aulas iniciadas entre 06h e 16h. Noturno as iniciadas entre 17h e 23h, bem como, entre 0h e

05h.

### 3.1 Por que precisamos repensar o Ensino Médio Noturno?

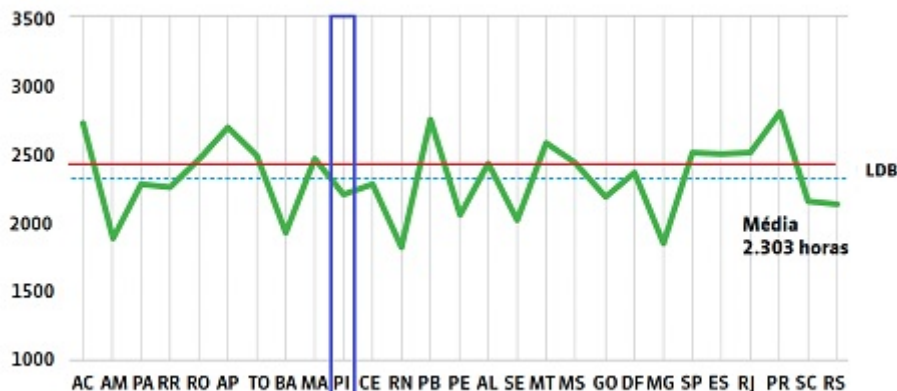
O elevado percentual de matrículas no turno da noite chama a atenção e preocupa, porque os indicadores mostram que o desempenho desses estudantes tende a ser pior em comparação ao dos que frequentam o período diurno.

#### Carga horária menor

Por lei, tanto o Ensino Médio diurno quanto o noturno deveriam ter ao menos 800 horas de aulas por ano, o equivalente à 2.400 horas em três anos. Entretanto há uma significativa discrepância no número de aulas planejadas para alunos do Ensino Médio diurno, do noturno e da Educação de Jovens e Adultos, revelados pelo estudo “Ensino Médio no Brasil: Distribuição dos Tempos por Áreas e Componentes Curriculares”<sup>8</sup>.

O estudo aponta que, no caso do Ensino Médio diurno, o resultado aferido pela pesquisa é o de que os Estados brasileiros, em média, preveem 2.692 horas-aula para seus alunos em todo o Ensino Médio, ou 292 a mais do que o mínimo exigido por lei. No Ensino Médio Noturno, o quadro se inverte, e a carga horária verificada é inferior ao mínimo legal em 97 horas, com o agravante de que há grande variação entre os estados, como demonstra a figura 2. Os Estados que oferecem mais tempo, acima de 2.700 horas, como é o caso do Paraná, Acre e Paraíba, superam em quase mil horas a carga horária do estado com menos horas, como é o caso do Rio Grande do Norte, Minas Gerais e Amazonas, que apresentam aproximadamente 1.800 horas. O Piauí se encontra próximo à média de 2303 horas, ainda abaixo do exigido por lei.

Figura 2. Ensino Médio noturno – Carga horária total por estado



Elaboração: Banco Mundial, adaptação Instituto Unibanco(2016).

Portanto não apenas a carga horária é inferior ao mínimo exigido por lei, como também, bastante inferior a quantidade de horas-aula ofertada pelo turno diurno, criando assim uma desigualdade no aprendizado que reverbera nos demais indicadores educacionais como abandono escolar e proficiência.

#### Desempenho escolar inferior

Há evidências que indicam que o percentual de jovens que frequentam o ensino noturno que já abandonaram a escola pelo menos uma vez (16%) é três vezes maior do que no diurno (5%)<sup>9</sup>. O déficit de aprendizagem também revela a disparidade entre os turnos. De acordo com o Instituto Ayrton Senna, analisando os dados do Saeb 2013<sup>10</sup>, os alunos do 3º ano do noturno apresentaram proficiência em Língua Portuguesa e Matemática inferior aos alunos do diurno. Segue o estudo “**Para se ter uma ideia da magnitude dessas disparidades, a média registrada pelos alunos do Ensino Médio noturno em português – 240 pontos – é inferior à obtida pelos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental em 2013 (de 246 pontos)**”.

### Infraestrutura escolar limitada e alta rotatividade docente

De acordo com relatório produzido pelo CENPEC (2016) muitos espaços (como bibliotecas e laboratórios de informática) são fechados a noite. Alguns serviços de limpeza e apoio pedagógico, por exemplo, são limitados durante o período noturno. Além disso, a alta rotatividade do corpo docente em conjunto com o elevado índice de professores com formação inadequada para disciplina lecionada colabora para o desempenho escolar inferior.

<sup>8</sup> Realizado pelo Instituto Unibanco, com apoio do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e do Movimento pela Base Nacional Comum, ele é o primeiro levantamento do país sobre a quantidade de horas destinadas a cada um dos treze componentes curriculares obrigatórios no Ensino Médio. O cálculo do tempo médio de horas-aula no Ensino Médio foi feito após consulta às Secretarias Estaduais de Educação das 27 unidades da federação. Elas informaram quantos minutos tem uma aula padrão em sua rede, e quantas aulas são dadas em cada disciplina.

<sup>9</sup> Dados do questionário do aluno do Saeb 2013 tabulados pelo Instituto Unibanco

<sup>10</sup> De caráter amostral no Ensino Médio.

### 3.2 Por onde começar?

Embora cumpra um papel fundamental de assegurar o direito à educação para os estudantes que trabalham ou que, por alguma outra razão, não podem frequentar as aulas no período diurno, o Ensino Médio noturno consolidou-se, de modo geral, como um ensino de baixa qualidade.

#### Ensino Médio noturno é só para quem trabalha?

Entretanto, contrário ao que se imagina, parte significativa dos estudantes matriculados no Ensino Médio noturno não trabalha<sup>11</sup>. De acordo com os microdados do Suplemento de Educação da PNAD Contínua, em 2017, no Piauí, muitos jovens de 17 e 19 anos matriculados no Ensino Médio noturno não trabalham, como evidencia a Tabela 1.

**Tabela 1 - Proporção e Total de Jovens entre 15 e 21 anos que frequentam o Ensino Médio noturno por condição de ocupação e situação do domicílio.**

Situação do Domicílio	Idade	% Pessoas ocupadas	% Pessoas desocupadas	Total Pessoas ocupadas	Total Pessoas desocupadas
Urbana	15			0,00	0,00
	16	94,08%	5,92%	1135,57	71,52
	<b>17</b>	<b>62,29%</b>	<b>37,71%</b>	<b>476,68</b>	<b>288,61</b>
	<b>18</b>	<b>43,41%</b>	<b>56,59%</b>	<b>1014,79</b>	<b>1323,10</b>
	<b>19</b>	<b>62,11%</b>	<b>37,89%</b>	<b>1338,55</b>	<b>816,56</b>
	20	90,04%	9,96%	1454,12	160,78

	21	84,05%	15,95%	815,72	154,85
Rural	15	100,00%	0,00%	551,65	0,00
	16	100,00%	0,00%	209,73	0,00
	<b>17</b>	<b>61,70%</b>	<b>38,30%</b>	<b>629,95</b>	<b>391,11</b>
	<b>18</b>	<b>44,80%</b>	<b>55,20%</b>	<b>644,10</b>	<b>793,50</b>
	<b>19</b>	<b>81,15%</b>	<b>18,85%</b>	<b>901,14</b>	<b>209,29</b>
	20	100,00%	0,00%	675,45	0,00
	21	100,00%	0,00%	585,00	0,00
Fonte: Microdados PNAD Contínua, Suplemento de Educação 2017. Elaboração Banco Mundial					

Entre os estudantes que moram em áreas urbanas e rurais, especialmente a partir dos 19 anos, a parcela que declara trabalhar e estudar é bastante significativa. Chama atenção o elevado número de estudantes de 15 a 16 anos que declaram trabalhar e estudar.

### A “escolha” pelo Ensino Médio Noturno

Portanto, há uma quantidade elevada de estudantes do Ensino Médio noturno que não trabalham. O que impede esses alunos de estudar no turno Diurno? Sabemos que parte da resposta está relacionada com a limitada capacidade de a rede diurna atender a demanda por matrícula de origem no turno noturno. Em questionário aplicado pelo CENPEC (2016) indagando a razões de escolha da escola, no caso dos alunos do noturno, a escolha é motivada principalmente pela sua proximidade com o local de residência ou por ser a única do bairro enquanto que para os estudantes do diurno ou em período integral, a reputação da escola é a principal razão.

No apêndice, é possível ter acesso à lista de municípios ordenados pelo percentual de matrículas Ensino Médio noturno sobre o total de matrículas no Ensino Médio, 174 ao todo. Dos municípios listados, 13 possuem Ensino Médio apenas no turno Noturno e 49 possuem mais de 50% das suas matrículas no turno Noturno.

---

<sup>11</sup>Estudo qualitativo realizado pelo CENPEC (2016) analisando CE, GO, PE e SP, cerca de 40% dos estudantes matriculados no ensino médio noturno não trabalha.

### **3.3 Desafios para o Ensino Médio noturno efetivo: rever a organização da rede escolar**

Frente ao significativo percentual de jovens que não trabalham e estudam no noturno, é fundamental que sejam direcionados esforços para que as redes sejam capazes de absorver no diurno parte desses jovens. É nesse contexto que se ventila a proposta de reorganização da rede pública estadual focada em reduzir a quantidade de matrículas de alunos que não trabalham e em idade regular sejam admitidos no turno diurno<sup>12</sup>.

#### **Por que repensar a rede escolar é importante?**

A população escolar está diminuindo, isto significa que haverá menos demanda por vagas. Além disso, na área rural, há cada vez menos pessoas. A maioria das escolas foi construída, muitas vezes sem o devido planejamento quando ao tamanho e localização, para atender as mudanças provocadas pela extensão do Ensino Fundamental de 8 para 9 anos e a pré-escola. Com isso, poucos prédios são adequados para a funções. O Ensino Médio noturno foi sendo afetado por essas mudanças de políticas públicas e pouco se adequou.

Esta mudança requer que tudo seja pensando ao mesmo tempo: tamanho, localização, uso dos espaços, horário de funcionamento e lotação de pessoal. Um conjunto bem pensado de todas essas variáveis pode gerar benefícios para gestão escolar, inclusive com a redução de custos, e melhorar o nível de aprendizagem dos estudantes.

---

<sup>12</sup>Também é preciso regularizar as condições de oferta do turno da noite, no sentido de garantir a mesma infraestrutura presente no diurno: laboratórios, biblioteca, merenda, segurança. Vale destacar ainda o desafio pedagógico relacionado a defasagem idade-série, dupla jornada e alta rotatividade de professores.

## **4. JUSTIFICATIVA**

O Piauí está entre os estados com maior proporção de matrículas no Ensino Médio Noturno, cerca de 28% em 2017. Embora a administração tenha empreendido esforços para reduzir essa taxa, o elevado número de estudantes matriculados nesta modalidade de ensino preocupa, em particular, pela baixa qualidade do ensino atribuída, entre outros fatores, à menor carga horária e à alta rotatividade de professores, na contramão da Reforma do Ensino Médio, que prevê que todos os alunos devem ter pelo menos 5 horas-aula diárias.

Assim, a construção de um diagnóstico do ensino médio ofertado no turno da noite é um instrumento valioso para orientar as políticas públicas do Governo do Piauí visando à migração de alunos que frequentam esse turno para o período diurno, e à identificação de possíveis alternativas que melhorem as perspectivas da população-alvo.

## **5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES E PRODUTO**

Visando atingir os objetivos acima descritos, o consultor deverá apresentar os produtos descritos abaixo, observando as respectivas atividades.

## **Produto 1 - Plano de trabalho**

Descrição: Arquivo em WORD e PDF com uma descrição detalhada das atividades que serão realizadas, previsão dos custos financeiros e o cronograma físico de execução.

### Atividades:

- Reunião com a equipe da SEDUC-PI para apresentação da proposta de trabalho e alinhamento de escopo;
- Análise e validação do plano pela equipe da SEDUC-PI;
- Elaboração da versão final do plano de trabalho;
- Aprovação do plano pela equipe da SEDUC-PI.

## **Produto 2 - Diagnóstico do EMN ofertado pela Rede Estadual de Ensino no Piauí**

Descrição: Relatório em WORD e PDF com análise do perfil dos alunos do ensino médio noturno no Piauí, contemplando dimensões de acesso/oferta, demanda e infraestrutura da rede escolar com base em registros administrativos educacionais.

### Atividades:

- Definição, juntamente com a equipe da SEDUC-PI, das variáveis e indicadores que serão utilizados para a análise do perfil dos alunos que frequentam o EMN estadual, bem como das bases de dados disponíveis;
- Identificação do modelo conceitual de atendimento e de organização do EMN no Estado;
- Georrefenciamento das unidades escolares da rede estadual de ensino que oferecem EMN;
- Levantamento dos dados de matrícula, turmas, frequência dos alunos e lista de espera das unidades que oferecem EMN;
- Realização de reuniões para alinhamento constante das informações com a equipe da SEDUC-PI, ajuste das análises e entendimento do escopo do estudo.

## **Produto 3 - Pesquisa qualitativa do EMN e base de dados**

Descrição: Arquivo em WORD e PDF com análise preliminar dos resultados da pesquisa qualitativa sobre o EMN e entrega da base de dados formato DTA, do dicionário da base de dados em formato EXCEL.

### Atividades:

- Desenho de instrumento de pesquisa qualitativa tipo *survey* sobre as preferências dos alunos do EMN com foco nos fatores que influenciam o processo de escolha do turno e os principais motivos que levam à evasão escolar desses alunos;
- Definição, junto à equipe da SEDUC-PI, das unidades escolares e dos grupos de alunos para os quais instrumento será aplicado;
- Aplicação dos surveys junto aos grupos selecionados;
- Tabulação e análise dos dados coletados;
- Redação do relatório contendo análise preliminar dos resultados da pesquisa;
- Realização de reuniões para alinhamento constante das informações com a equipe da secretaria, ajuste das análises e entendimento do escopo do produto.

## **Produto 4 - Proposta de reconfiguração da rede**

Descrição: Arquivo em WORD e PDF com a proposta de reorganização da rede escolar rigorosamente explicada e com tabelas de estatísticas descritivas. O consultor também deve realizar uma apresentação presencial da proposta em formato Power Point para a equipe da SEDUC-PI e disponibilizar, com pelo menos dois dias de antecedência, o arquivo da apresentação que será realizada.

### Atividades:

- Definição de metas de migração de matrículas do EMN para o ensino médio diurno;



- Projeção territorializada do potencial de migração de matrículas do EMN para o ensino médio diurno;
- Avaliação da necessidade de adequação das unidades escolares para atendimento dos alunos migrados do EMN;
- Cálculo da otimização com a reorganização da rede de acordo com os resultados do diagnóstico realizado;
- Cálculo da possibilidade de utilização de salas ociosas para acomodar alunos provenientes do EMN;
- Identificação da necessidade de novas construções ou ampliações;
- Cálculo inicial do impacto da ampliação do atendimento, com base nas informações disponíveis pela SME (investimento, custeio anual adicional e necessidade de contratação de professores);
- Incorporação à versão final do produto, de possíveis ajustes e correções solicitadas pela equipe da SEDUC-PI;
- Realização de reuniões para alinhamento constante das informações com a equipe da secretaria, ajuste das análises e entendimento do escopo do produto.

### **Produto 5 - Relatório preliminar**

Descrição: Relatório preliminar, em WORD e PDF, contendo diagnóstico do EMN no PI e proposta de reorganização da rede estadual de ensino para acomodação de alunos provenientes do EMN.

#### Atividades:

- Elaboração de documento preliminar contendo, de forma sistematizada, os resultados do diagnóstico realizado sobre o perfil dos alunos que frequentam o EMN da Rede Estadual de Ensino e a proposta de reorganização da rede para migração de matrículas do EMN para o ensino médio diurno;
- Incorporação à versão final do produto, de possíveis ajustes e correções solicitadas pela equipe da SEDUC-PI;
- Realização de reuniões para alinhamento constante das informações com a equipe da secretaria, ajuste das análises e entendimento do escopo do produto.

### **Produto 6 - Relatório final**

Descrição: Relatório final do diagnóstico e proposta de reorganização da rede estadual de ensino em WORD e PDF; base de dados em formato dta, arquivos em excel com tabelas, gráficos ou diagramas, do files, entre outros arquivos que sejam elaborados para a execução do trabalho

#### Atividades:

- Disponibilização das bases de dados nos formatos indicados na descrição do produto para a equipe da SEDUC-PI;
- Elaboração de documento final contendo, de forma sistematizada, os resultados do diagnóstico realizado sobre o perfil dos alunos que frequentam o EMN da Rede Estadual de Ensino e a proposta de reorganização da rede para migração de matrículas do EMN para o ensino médio diurno. a ser submetido à avaliação e aprovação da equipe da SEDUC-PI;
- Incorporação à versão final do produto, de possíveis ajustes e correções solicitadas pela equipe da SEDUC-PI;
- Realização de reuniões para alinhamento constante das informações com a equipe da secretaria, ajuste das análises e entendimento do escopo do produto.

### **Produto 7 - Sumário executivo**

Descrição: Sumário executivo com os principais resultados e conclusões do diagnóstico. O arquivo deve ser entregue em WORD e PDF. Principais resultados e conclusões do trabalho também devem ser compartilhados em uma apresentação em Power Point que será feita à equipe da SEDUC.

Atividades:

- Elaboração de documento contendo o sumário executivo com os principais resultados e conclusões do diagnóstico a ser submetido à avaliação e aprovação da equipe da SEDUC-PI
- Realização de reuniões para alinhamento constante das informações com a equipe da secretaria, ajuste das análises e entendimento do escopo do produto.
- Incorporação à versão final do produto, de possíveis ajustes e correções solicitadas pela equipe da SEDUC-PI

**Observações gerais**

- Todos os produtos que envolvam elementos textuais devem seguir as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
- A SEDUC resguarda o direito de publicar ou não os relatórios e as conclusões dos estudos previstos nestes Termos de Referência (TdR).
- Todas as referências bibliográficas utilizadas para justificar a metodologia empregada deverão ser apresentadas.
- Todos os arquivos produzidos deverão ser disponibilizados, tais como: base de dados em formato DTA (Stata), dicionário da base de dados em excel; do files com o código das análises realizadas; arquivos em excel com gráficos e tabelas; relatórios em word e pdf; e todos os outros arquivos elaborados durante a realização do trabalho. Todos os arquivos apresentados devem ser compartilhados em formato que permita edições. Para permitir futuras análises ou modificações pertinentes, as planilhas entregues devem apresentar memórias de cálculo e fórmulas utilizadas.
- O dicionário da base de dados elaborado deve ser apresentado, contendo o nome da variável, o tipo (string ou long, por exemplo) e a descrição.
- O consultor deverá estar disponível para participar de reuniões presenciais com a equipe da SEDUC no Piauí, além de reuniões por WebEx, Skype ou telefone. Reuniões de alinhamento serão realizadas sempre que necessário.
- Os resultados encontrados, a metodologia empregada e as conclusões do diagnóstico e da proposta de reordenamento devem ser transmitidos em linguagem didática à equipe da SEDUC-

**6. CRONOGRAMA E PAGAMENTO**

A consultoria será realizada em até 9 meses, a contar da publicação do extrato do contrato no Diário Oficial do Estado do Piauí. Os pagamentos serão efetuados em parcelas ao longo da execução do projeto, mediante a apresentação e aprovação dos produtos previstos neste TdR.

A Tabela 2 apresenta as proporções do valor contratual total que serão pagas no decorrer do contrato, mediante entrega e aprovação dos produtos por parte da SEDUC.

**Tabela 2: Cronograma de pagamentos**

<b>PRODUTOS</b>	<b>PROPORÇÃO CONTRATUAL</b>
1. Plano de trabalho	5,00%
2. Diagnóstico do EMN, contendo perfil dos alunos	15,00%
3. Pesquisa qualitativa do EMN	10,00%
4. Proposta de reorganização da rede	10,00%

estadual de ensino	
5. Relatório preliminar	20,00%
6. Relatório final	30,00%
7. Sumário Executivo	10,00%

Nota: A proporção contratual refere-se à proporção do valor total de remuneração do consultor, estabelecido no contrato, que será paga após a entrega da versão final do produto correspondente, devidamente revisado e aprovado pela SDEDUC-PI.

## 7. FORMA DE SELEÇÃO DO CONSULTOR

Esta seleção obedecerá ao disposto no Capítulo V - Seleção de Consultores Individuais, das Diretrizes para Seleção e Contratação de Consultores pelos Mutuários do Banco Mundial, de maio de 2004, revisadas em outubro de 2006 e maio de 2010. Os elementos considerados para a seleção do consultor serão avaliados por uma Comissão de Avaliação.

O profissional considerado para comparação de habilitações deve atender aos requisitos mínimos relevantes e o consultor escolhido pela SEDUC deverá ser o mais apto e estar plenamente habilitado ao desempenho da função. A capacidade é aferida com base no currículo acadêmico e na experiência. O Currículo deve focar nos aspectos que serão considerados na avaliação. As informações prestadas nos documentos serão de inteira responsabilidade dos candidatos, dispondo a SEDUC o direito de excluir do processo de seleção aquele que não atender os termos ou fornecer dados comprovadamente inverídicos.

A análise e avaliação dos documentos dos candidatos serão realizadas de forma imparcial pela Comissão de Avaliação, criada especificamente para esse fim, e apresentarão caráter eliminatório e classificatório.

## 8. REQUISITOS TÉCNICOS E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

A seleção será realizada com base nas qualificações para a execução da avaliação de impacto. A escolha deverá se basear na comparação das qualificações dos candidatos que manifestarem interesse na execução dos serviços. Os profissionais considerados para comparação de habilitações devem atender aos requisitos mínimos relevantes, e aquele selecionado para contratação pela SEDUC deverá ser o mais apto e estar plenamente habilitado ao desempenho da função.

Será considerado como fator de seleção, única e exclusivamente, a qualificação e a experiência dos candidatos, em comparação com as exigências dos serviços a serem executados e detalhados acima. O sistema de pontuação avaliará, de forma preferencial e conjugada, a formação técnica e acadêmica e a experiência de cada candidato.

Critérios mínimos de seleção:

- Mestrado em Educação e/ou Economia e/ou Estatística e/ou Administração, ou áreas relacionadas;
- Experiência mínima de 5 anos em trabalhos voltados para o campo da Educação e/ou preparação de estudos no setor de educação e administração pública.

O critério de seleção levará em consideração a experiência do candidato nos temas de gestão, desenho, monitoramento e avaliação de políticas públicas. A avaliação dos currículos não adotará, exclusivamente,

sistema mecânico de pontuação, mediante a atribuição automática de ponto a títulos, tais como de graduação, especialização, mestrado, doutorado e experiência profissional.

O consultor deverá comprovar aptidão para o desempenho de atividade pertinente e compatível com as características do objeto da consultoria. Para a comprovação do perfil, deverão ser apresentados currículos, cartas de referência e diplomas. Certificados e publicações acadêmicas também serão considerados.

## 9. SUPERVISÃO

A Comissão de acompanhamento e fiscalização, formada pelos fiscais do contrato, nomeados em ato próprio e publicado no Diário Oficial do Estado do Piauí, será responsável pelo acompanhamento dos serviços e pelo recebimento e aprovação dos produtos. A equipe do Estado terá o apoio do Banco Mundial para avaliar a qualidade dos produtos entregues.

## 10. INSUMOS

A Tabela 3 apresenta as bases de dados que devem ser utilizadas como insumo e as variáveis disponíveis.

**Tabela 3: Bases de dados e variáveis disponibilizadas ao consultor**

<b>BASE DE DADOS</b>	<b>FONTE</b>	<b>ORGANIZAÇÃO</b>	<b>VARIÁVEIS DISPONÍVEIS</b>
Dados de rendimento e frequência escolar	SEDUC	Por aluno	Código do INEP do aluno (sujeito a confirmação de disponibilidade pela SEDUC), nome do aluno, data de nascimento, ano do EM que cursa, escola em que está matriculado, frequência escolar, dados de aprovação, reprovação ou abandono e informação se é beneficiário do BF.
Microdados de escolas	Censo Escolar/INEP	Por escola	Código da escola, variáveis de infraestrutura escolar, etapas do Ensino Fundamental oferecidas, número de salas de aula, etc.
Microdados de turmas	Censo Escolar/INEP	Por turma	Código da turma e da escola, horas aula, número de alunos por turma, etc.
Microdados de professores	Censo Escolar/INEP	Por professor	Código do professor, da turma e da escola, nível de formação dos professores, idade, gênero, redes de ensino em que leciona (estadual, municipal, federal ou privada), etc.
Microdados do SAEPI (base de desempenho e de variáveis socioeconômicas)	SEDUC	Por aluno	Código do INEP do aluno (sujeito a confirmação de disponibilidade pela SEDUC), código da escola, desempenho em Matemática e Português, ano do EF que cursa e escolaridade da mãe.

Bases de dados adicionais demandadas pelo consultor dependerão de análise por parte da SEDUC-PI

## 11. PROPRIEDADE, SIGILO E RESTRIÇÃO

- Toda informação disponibilizada ao consultor, seja escrita, verbal, em linguagem computacional ou em qualquer outro formato, é propriedade da SEDUC-PI e não deve ser utilizada, em hipótese alguma, para nenhuma outra finalidade que não seja a execução dos produtos propostos neste TdR. A parte contratada deverá cuidar para que as informações fiquem restritas ao conhecimento das pessoas que estejam diretamente envolvidas nas atividades relacionadas à execução.
- As informações pessoais disponibilizadas ao consultor (dados de alunos, professores, diretores escolares ou qualquer outra pessoa), devem ser mantidas sob a mais absoluta confidencialidade e utilizadas exclusivamente para a execução dos produtos descritos neste TdR. São consideradas informações confidenciais todos os dados disponibilizados pela SEDUC-PI, por exemplo, números, documentos, estudos, projetos, pesquisas, planilhas e apresentações.
- As informações pessoais somente poderão ser divulgadas de forma anônima, de modo que a privacidade dos pesquisados seja preservada.
- A SEDUC-PI deve ser comunicada no caso de qualquer ocorrência externa que, porventura, venha a colocar em risco ou causar a divulgação indevida de informações pessoais.
- A quebra de sigilo das informações confidenciais reveladas, devidamente comprovada, sem autorização expressa da SEDUC-PI, possibilitará a imediata rescisão do contrato firmado, sem qualquer ônus para a SEDUC. Nesse caso, o contratado, estará sujeito, por ação ou omissão, ao pagamento ou recomposição de todas as perdas e danos sofridos pela SEDUC-PI, inclusive os de ordem moral, bem como as responsabilidades civil e criminal respectivas, as quais serão apuradas em regular processo judicial ou administrativo.
- O consultor deve informar imediatamente à SEDUC-PI e ao Banco Mundial a violação das regras de sigilo que tenha tomado conhecimento ou que tenham ocorrido por sua ação ou omissão, independentemente da existência de dolo. Este item se aplica a todas as regras de sigilo descritas neste TdR até o momento.

## 12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almeida, R., Fitzsimons, E. e Rogers, H. “How to prevent secondary-school dropout in Latin America: Evidence from rigorous evaluation”, mimeografia, Banco Mundial, 2015

Ayrton Senna, Instituto. Ensino Médio noturno – Uma análise da disparidade entre o aprendizado dos alunos e a qualidade do ensino no período da noite em comparação com o turno matutino, Instituto Ayrton Senna (2015) Disponível em < [http://bit.ly/pesquisaIAS\\_EMnoturno](http://bit.ly/pesquisaIAS_EMnoturno)>. Acesso em 15 jan. 2019

CENPEC. Informe de Pesquisa – Ensino Médio, qualidade e equidade: Avanços e desafios em quatro estados: CE, GO, PE e SP, Cenpec (2016).

Disponível em < [http://bit.ly/informeCenpec\\_ensinomedio](http://bit.ly/informeCenpec_ensinomedio)>. Acesso em 14 jan. 2019

Neri, Marcelo, 2009, Motivos da evasão escolar, Fundação Getúlio Vargas)

UNIBANCO, Instituto. Ensino Médio no Brasil: Distribuição dos tempos por áreas e componentes curriculares, Instituto Unibanco/Consed/Movimento pela Base (2016). Disponível em < <http://bit.ly/PesquisaTemposEM>>. Acesso em 14 jan. 2019

## 13. ANEXOS

Lista de Municípios por percentual matrículas de Ensino Médio Noturno

co_mun	no_mun	total_em_n	total_em	pct_em_n
--------	--------	------------	----------	----------

2201002	Arraial	118	118	100.0
2201929	Bonfim do Piauí	154	154	100.0
2201988	Brejo do Piauí	139	139	100.0
2203230	Currais	124	124	100.0
2205359	João Costa	132	132	100.0
2205565	Lagoa do Barro do Piauí	202	202	100.0
2205581	Lagoa do Piauí	85	85	100.0
2206308	Miguel Leão	55	55	100.0
2206357	Milton Brandão	264	264	100.0
2206951	Novo Santo Antônio	130	130	100.0
2207793	Pau D'Arco do Piauí	203	203	100.0
2207934	Pedro Laurentino	99	99	100.0
2208874	Ribeira do Piauí	192	192	100.0
2209658	São Francisco de Assis do Piauí	225	259	86.9
2209559	São Braz do Piauí	110	129	85.3
2210656	Sigefredo Pacheco	280	329	85.1
2210623	Sebastião Barros	140	165	84.8
2207405	Palmeira do Piauí	89	106	84.0
2208858	Riacho Frio	160	197	81.2
2202117	Campo Alegre do Fidalgo	125	157	79.6

2201309	Barreiras do Piauí	114	144	79.2
2210953	Tamboril do Piauí	143	186	76.9
2209757	São Gonçalo do Gurguéia	87	114	76.3
2202539	Caraúbas do Piauí	143	190	75.3
2204105	Francisco Ayres	117	157	74.5
2207959	Nova Santa Rita	156	210	74.3
2201556	Bela Vista do Piauí	157	217	72.4
2206670	Morro do Chapéu do Piauí	154	213	72.3
2206050	Massapê do Piauí	127	179	70.9
2210904	Socorro do Piauí	102	144	70.8
2210631	Sebastião Leal	115	168	68.5
2201176	Barra D'Alcântara	81	120	67.5
2206902	Novo Oriente do Piauí	117	175	66.9
2207603	Parnaguá	232	360	64.4
2210805	Simplício Mendes	326	506	64.4
2210003	São João do Piauí	325	510	63.7
2203453	Dom Inocêncio	226	355	63.7
2208205	Pio IX	507	812	62.4
2209351	Santana do Piauí	98	157	62.4
2200251	Alagoinha do Piauí	98	164	59.8

2202174	Campo Largo do Piauí	159	267	59.6
2206506	Monsenhor Hipólito	157	265	59.2
2205524	Júlio Borges	160	284	56.3
2204006	Francinópolis	81	146	55.5
2203701	Esperantina	520	955	54.5
2202455	Capitão Gervásio Oliveira	84	160	52.5
2210201	São José do Piauí	140	267	52.4
2201507	Batalha	598	1160	51.6
2206209	Miguel Alves	564	1100	51.3
2207850	Pavussu	55	114	48.2
2208106	Pimenteiras	192	399	48.1
2204709	Inhuma	288	604	47.7
2201051	Assunção do Piauí	137	288	47.6
2205599	Lagoa do Sítio	79	168	47.0
2210359	São Lourenço do Piauí	66	141	46.8
2205201	Jaicós	260	560	46.4
2205151	Jacobina do Piauí	108	234	46.2
2207900	Pedro II	574	1261	45.5
2211605	Vila Nova do Piauí	52	115	45.2
2203420	Domingos Mourão	118	264	44.7



2210706	Simões	250	564	44.3
2207801	Paulistana	142	321	44.2
2208650	Queimada Nova	196	451	43.5
2202505	Caracol	159	368	43.2
2208601	Prata do Piauí	72	172	41.9
2205805	Luzilândia	342	827	41.4
2203255	Curralinhos	115	279	41.2
2207207	Padre Marcos	94	229	41.0
2204907	Isaías Coelho	129	320	40.3
2202729	Cocal dos Alves	57	147	38.8
2209401	Santo Antônio de Lisboa	72	186	38.7
2211308	Valença do Piauí	275	712	38.6
2207504	Palmeirais	178	463	38.4
2204501	Guadalupe	101	263	38.4
2201200	Barras	753	1964	38.3
2202026	Buriti dos Montes	126	335	37.6
2202802	Conceição do Canindé	95	253	37.5
2203503	Elesbão Veloso	75	201	37.3
2210052	São José do Divino	90	247	36.4
2205409	Joaquim Pires	226	621	36.4

2210409	São Miguel do Tapuio	279	780	35.8
2209104	Santa Cruz do Piauí	87	246	35.4
2201739	Betânia do Piauí	117	332	35.2
2209872	São João da Fronteira	83	238	34.9
2205003	Itainópolis	120	351	34.2
2209153	Santa Cruz dos Milagres	44	129	34.1
2210102	São José do Peixe	44	129	34.1
2202653	Caxingó	90	265	34.0
2211704	Wall Ferraz	50	151	33.1
2202059	Cabeceiras do Piauí	159	483	32.9
2204204	Francisco Santos	81	247	32.8
2201919	Bom Princípio do Piauí	89	273	32.6
2200400	Altos	415	1275	32.5
2200954	Aroeiras do Itaim	27	83	32.5
2203354	Dirceu Arcoverde	76	237	32.1
2204154	Francisco Macedo	31	98	31.6
2205516	Juazeiro do Piauí	85	271	31.4
2205458	Joca Marques	67	216	31.0
2203107	Cristino Castro	85	279	30.5
2208502	Porto	177	589	30.1

2206803	Nossa Senhora dos Remédios	150	501	29.9
2205250	Jardim do Mulato	43	145	29.7
2202737	Coivaras	29	98	29.6
2207306	Paes Landim	39	132	29.5
2206605	Monte Alegre do Piauí	164	557	29.4
2209971	São João do Arraial	103	357	28.9
2202752	Colônia do Gurguéia	42	146	28.8
2209005	Rio Grande do Piauí	69	240	28.7
2209302	Santa Luz	55	192	28.6
2205557	Lagoa Alegre	120	425	28.2
2211209	Uruçuí	143	529	27.0
2204550	Guaribas	77	289	26.6
2202000	Buriti dos Lopes	236	896	26.3
2205706	Luís Correia	263	1007	26.1
2208304	Piracuruca	383	1472	26.0
2210508	São Pedro do Piauí	113	435	26.0
2205904	Manoel Emídio	48	188	25.5
2209203	Santa Filomena	84	339	24.8
2204352	Geminiano	61	248	24.6
2203206	Curimatá	134	551	24.3

2202406	Capitão de Campos	150	624	24.0
2202778	Colônia do Piauí	73	308	23.7
2209955	São João da Varjota	34	144	23.6
2200509	Amarante	128	552	23.2
2203404	Dom Expedito Lopes	53	229	23.1
2203271	Curral Novo do Piauí	52	226	23.0
2206753	Nossa Senhora de Nazaré	47	205	22.9
2204808	Ipiranga do Piauí	98	430	22.8
2202711	Cocal de Telha	43	192	22.4
2208007	Picos	613	2915	21.0
2202703	Cocal	137	662	20.7
2201101	Avelino Lopes	105	518	20.3
2203305	Demerval Lobão	99	489	20.2
2209856	São João da Canabrava	32	159	20.1
2202554	Caridade do Piauí	53	275	19.3
2208809	Regeneração	43	228	18.9
2205300	Jerumenha	18	96	18.8
2205854	Madeiro	60	331	18.1
2206704	Nazaré do Piauí	84	465	18.1
2206100	Matias Olímpio	88	488	18.0

2211357	Várzea Branca	42	235	17.9
2207009	Oeiras	277	1559	17.8
2206654	Morro Cabeça no Tempo	26	153	17.0
2206407	Monsenhor Gil	66	389	17.0
2205508	José de Freitas	268	1586	16.9
2201960	Brasileira	47	285	16.5
2209906	São João da Serra	49	303	16.2
2210607	São Raimundo Nonato	158	1003	15.8
2211001	Teresina	5362	34136	15.7
2201903	Bom Jesus	217	1391	15.6
2207702	Parnaíba	772	4949	15.6
2208403	Piripiri	430	2782	15.5
2201606	Benedictinos	74	489	15.1
2208700	Redenção do Gurguéia	51	347	14.7
2204402	Gilbués	41	295	13.9
2202307	Canto do Buriti	72	533	13.5
2203602	Eliseu Martins	20	149	13.4
2203008	Cristalândia do Piauí	33	247	13.4
2202604	Castelo do Piauí	116	901	12.9
2205540	Lagoinha do Piauí	13	102	12.7

2207777	Patos do Piauí	29	233	12.4
2202083	Cajueiro da Praia	36	292	12.3
2201150	Baixa Grande do Ribeiro	46	377	12.2
2203750	Fartura do Piauí	21	181	11.6
2205102	Itaueira	30	281	10.7
2202901	Corrente	117	1164	10.1
2211100	União	202	2027	10.0
2201705	Bertolândia	11	112	9.8
2200202	Água Branca	96	993	9.7
2203909	Floriano	178	1937	9.2
2211407	Várzea Grande	10	133	7.5
2205953	Marcolândia	27	456	5.9
2202208	Campo Maior	78	1422	5.5
2201770	Boa Hora	9	303	3.0
Fonte: Censo Escolar 2017 (INEP). Elaboração: Banco Mundial				



Documento assinado eletronicamente por **ELLEN GERA DE BRITO MOURA - Matr.0158401-4, Secretário de Estado da Educação**, em 20/11/2019, às 16:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Cap. III, Art. 14 do [Decreto Estadual nº 18.142, de 28 de fevereiro de 2019](#).

Documento assinado eletronicamente por **CLEBE GONÇALVES DE SOUSA - Matr.0179195-8, Diretor**, em 20/11/2019, às 17:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Cap. III, Art. 14



do [Decreto Estadual nº 18.142, de 28 de fevereiro de 2019](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.pi.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.pi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0083238** e o código CRC **E9AAD38D**.

Referência: Processo nº 00011.000356/2019-32

SEI nº 0083238